

AO JUÍZO DA VARA REGIONAL EMPRESARIAL DA COMARCA DE SANTA
ROSA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Processo nº. 5001109-10.2026.8.21.0028

RLG ADM JUDICIAL LTDA., por seus representantes legais que esta subscreve, na qualidade de Administradora Judicial, devidamente cadastrada neste ofício, nomeada por Vossa Excelência, para atuar nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** movida por **HELIO MARIO PFEIFER, DULCI PFEIFER, DELCI MARIA STEIN PFEIFER, DARCI SERGIO PFEIFER, DAIR JORGE PFEIFER e CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER**, em trâmite perante esse E. Juízo e Cartório Privativo, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades referente ao mês de maio de 2026, conforme art. 22, inc. II, alínea "c", da Lei n.º 11.101/2005.

Foi identificado, na Conta Acerto em nome de Dair Jorge Pfeifer, lançamento de R\$ 7.884,70 a título de Pró-Labore em 18/05/2026, conforme extrato do período.

Adicionalmente, consta lançamento denominado "Salário Delci" no valor de R\$ 3.000,00 na mesma data e conta de controle, totalizando R\$ 10.884,70 em retiradas de sócios no período. Trata-se do segundo mês consecutivo (abril e maio/2026) em que se identifica o mesmo padrão de lançamentos na Conta Acerto Dair, no dia 18 de cada mês.

Foram também identificadas transferências internas entre contas de sócios: R\$ 6.000,00 (05/05/2026) e R\$ 35.000,00 (15/05/2026),

da conta Sicredi Parceria para a Conta Acerto Dair, totalizando R\$ 41.000,00 no período.

Não há, na documentação disponibilizada, indicação da origem/natureza dos recursos na conta de origem (Sicredi Parceria) nem de eventual vinculação a fornecedores ou empresas coligadas.

A Administradora Judicial reitera o questionamento apresentado no RMA de abril/2026 quanto à natureza, periodicidade e base de cálculo das retiradas de sócios, e amplia o questionamento às transferências entre contas de sócios acima identificadas, solicitando esclarecimentos adicionais as Recuperandos.

Ressalta-se que Hélio Mario Pfeifer não apresentou CND Federal neste período.

No âmbito municipal de Condor/RS, todos os Recuperandos apresentaram certidão negativa, com exceção de Darci Sérgio Pfeifer, cuja certidão consta como positiva (POSITIVA), evidenciando débito tributário municipal.

Termos em que,

Pede deferimento.

Santa Rosa, 10 de agosto de 2026.

RLG Adm Judicial Ltda.

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite /Frederico A. O. de Rezende



ADM. JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

AGROPECUÁRIA PFEIFER

HELIO MARIO PFEIFER
CPF: 047.824.450-91
CNPJ: 61.982.910/0001-01
DULCI PFEIFER
CPF: 688.817.030-68
CNPJ: 61.990.948/0001-26
DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
DELCI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50

Processo nº 5011460-76.2025.8.21.0028

Maio/2026



ADM. JUDICIAL

Responsáveis Técnicos:

Alexandre Borges Leite

OAB/SP 213.111

E-mail: a.leite@rlg-aj.com.br

Frederico Antonio Oliveira de Rezende

OAB/SP 195.329

E-mail: f.rezende@rlg-aj.com.br

Responsável Contábil:

Philippe Rodrigues

CRC/SP 1SP292867

Em 19 de novembro de 2025, a **AGROPECUÁRIA PFEIFER** teve deferido seu pedido de Recuperação Judicial com base na Lei n.º 11.101/2005 - Lei de Recuperação de Empresas e Falência (LREF), de 09 de fevereiro de 2005.

Em atendimento ao disposto nas alíneas “c” e “d”, inciso II, artigo 22 da LREF, a Administradora Judicial apresenta este Relatório Mensal de Atividades (RMA) referente às atividades realizadas pelos Recuperandos no período de **maio de 2026**, bem como o acompanhamento de questões envolvendo o processo de recuperação judicial, questões relativas ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ) e dos quesitos reapresentados durante as análises.

Ressaltamos que as informações que constam no presente Relatório têm o objetivo de atualizar o r. Juízo da Recuperação Judicial e os demais interessados quanto aos últimos eventos e atividades dos Recuperandos.

Enfatizamos que nos baseamos em informações disponibilizadas pela empresa e/ou por seus respectivos assessores com relação às análises já efetuadas sobre contingências.

O escopo deste trabalho, apesar de buscar informações e analisar documentos dos Recuperandos, não contempla, por si só, a obrigação específica e determinada de detectar fraudes das operações, dos processos contábeis, dos registros e dos documentos da empresa.

RLG ADM JUDICIAL LTDA

Administradora Judicial

Alexandre Borges Leite

Frederico Antonio Oliveira de Rezende



ÍNDICE



RMA – Agropecuária Pfeifer

Principais Destaques do Período

FINANCEIRO / CONTÁBIL

- Lucro líquido de R\$ 63 mil em maio (161,3% vs abril, que registrou R\$ 24,1 mil)
- Receita bruta de R\$ 564,8 mil em maio (-5,0% vs abril), com 76,9% concentrada na Cotripal (leite e soja) e 21,1% em nova venda de soja à Rupollo; não houve, neste mês, evento não recorrente como a distribuição de sobras ocorrida em abril
- Saldo de caixa negativo em -R\$ 262,1 mil (melhora de R\$ 62,1 mil vs abril; ainda dependente de limites de crédito bancário)

TRABALHISTA / FISCAL

- Hélio Mario Pfeifer segue sem apresentar CND Federal em maio (ausência na documentação entregue)
- Darci Sérgio Pfeifer mantém certidão municipal positiva em Condor/RS (débito tributário municipal); parcelamento de IPTU com 2 parcelas remanescentes de R\$ 894,74
- Identificados lançamentos de R\$ 7.884,70 (Pró-Labore) e R\$ 3.000,00 ("Salário Delci") em 18/05/2026, além de transferências de R\$ 41.000,00 entre contas de sócios – ver seção 3.3

3. Informações Operacionais

3.3 Movimentação Financeira de Sócio

IDENTIFICAÇÃO

Foi identificado, na Conta Acerto em nome de Dair Jorge Pfeifer, lançamento de R\$ 7.884,70 a título de Pró-Labore em 18/05/2026, conforme extrato do período.



Adicionalmente, consta lançamento denominado "Salário Delci" no valor de R\$ 3.000,00 na mesma data e conta de controle, totalizando R\$ 10.884,70 em retiradas de sócios no período. Trata-se do segundo mês consecutivo (abril e maio/2026) em que se identifica o mesmo padrão de lançamentos na Conta Acerto Dair, no dia 18 de cada mês.

Foram também identificadas transferências internas entre contas de sócios: R\$ 6.000,00 (05/05/2026) e R\$ 35.000,00 (15/05/2026), da conta Sicredi Parceria para a Conta Acerto Dair, totalizando R\$ 41.000,00 no período. Não há, na documentação disponibilizada, indicação da origem/natureza dos recursos na conta de origem (Sicredi Parceria) nem de eventual vinculação a fornecedores ou empresas coligadas.

A Administradora Judicial reitera o questionamento apresentado no RMA de abril/2026 quanto à natureza, periodicidade e base de cálculo das retiradas de sócios, e amplia o questionamento às transferências entre contas de sócios acima identificadas, solicitando esclarecimentos adicionais as Recuperandos.

1. Eventos Relevantes

1.1 Processo - Cronograma

DATA	ATOS PROCESSUAIS	PROCESSO Nº 5011460-76.2025.8.21.0028
16/10/2025	Pedido de processamento da Recuperação Judicial	Evento 1
22/01/2025	Publicação do edital do art. 52, § 1º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 133
02/04/2026	Publicação do edital do art. 7º, § 2º, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 172
02/04/2026	Publicação do edital do art. 53, § único, da Lei n.º 11.101/2005	Evento 172
Não definida	Publicação do edital do art. 36, caput, da Lei n.º 11.101/2005	-
Não definida	Assembleia Geral de Credores	-
Não definida	Homologação do Plano de Recuperação Judicial	-
Não definida	Trânsito em julgado da sentença/acórdão	-
Não definida	Encerramento da Recuperação Judicial	-

1. Eventos Relevantes

1.2 Mudanças Maio/2026

	EMPREGOS	FLUXO DE CAIXA	SÓCIOS	FILIAIS
 OPERACIONAIS	Total: 0 Folha: R\$ - mil	Variação de: 62,2 mil	//	//
	RESULTADO	RECEITAS	EBITDA	DESPESAS
 FINANCEIROS	MAI -R\$ 0,1 MI 2026 R\$ - MI	R\$ 0,4 MI R\$ - MI	-R\$ 0,0 MI R\$ - MI	-R\$ 0,1 MI R\$ - MI
 JURÍDICOS	Deferimento do pedido de Recuperação Judicial em 19/11/2025			
	ATUALIZAÇÕES GERAIS			
 MERCADOLÓGICOS	A agropecuária familiar do Rio Grande do Sul segue sendo uma força essencial para o PIB agropecuário estadual, mas com forte dependência de políticas de crédito			

2. Resumo

2.1 Sobre os Recuperandos

O Grupo Familiar Pfeifer é composto por produtores rurais estabelecidos no município de Condor/RS há várias décadas, desenvolvendo atividade agropecuária de forma ininterrupta e com dedicação integral de todos os membros do núcleo familiar.

As operações tiveram início ainda na década de 1980, com ênfase na pecuária leiteira, inicialmente voltada ao consumo interno e, posteriormente, direcionada à comercialização local. A partir de 1991, o grupo passou a operar de maneira autônoma na gestão produtiva e financeira, estruturando-se como empreendimento rural típico de base familiar, com divisão interna de funções, reinvestimento próprio e decisões pautadas na continuidade da atividade e na manutenção do sustento das famílias envolvidas.

Ao longo do tempo, buscou-se a diversificação gradual da produção mediante o cultivo de soja em áreas próprias no município de Condor/RS. Posteriormente, entre os anos de 2018 e 2019, deu-se expansão para o município de São Borja/RS, com início de ciclo agrícola adicional, conduzido sob os mesmos critérios de prudência operacional, aproveitamento de know-how acumulado e ausência de tomada de risco especulativo.

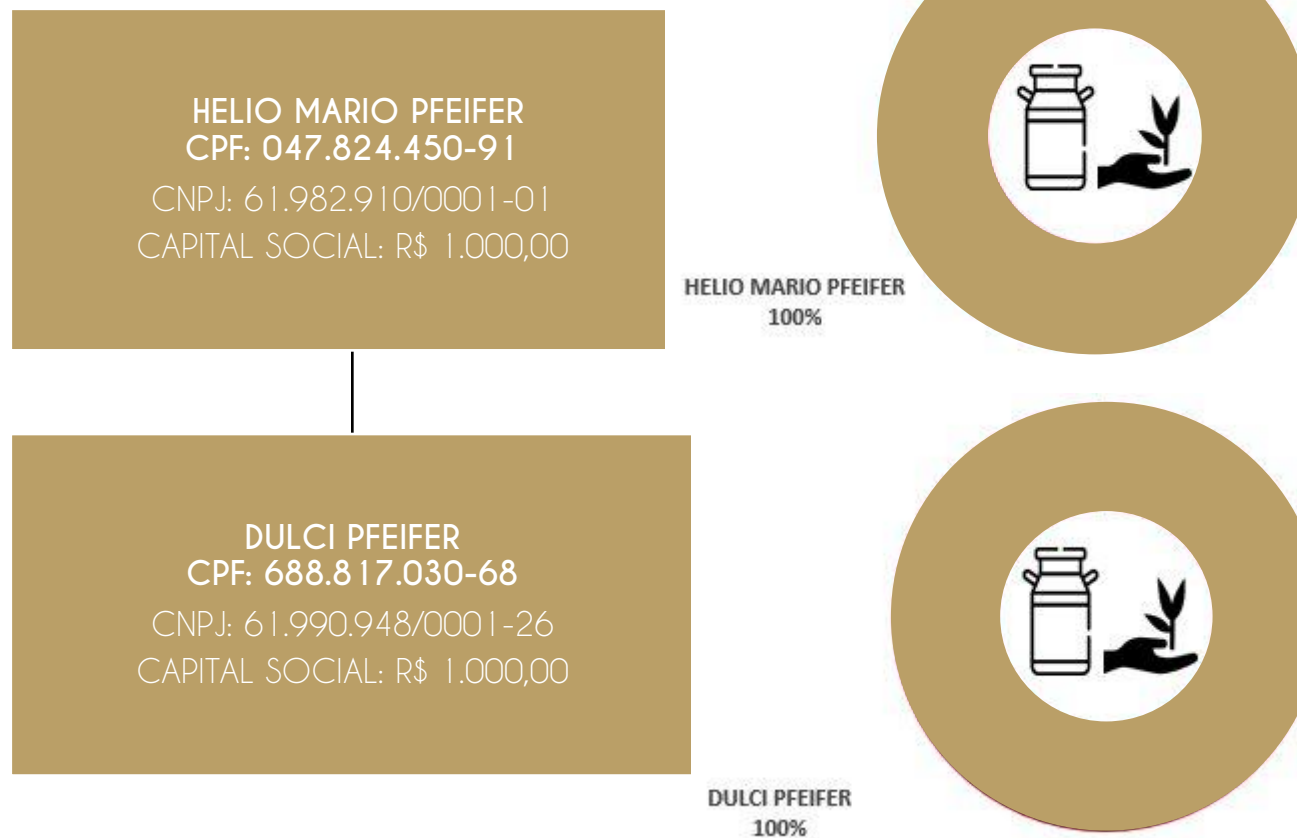
Conforme exposto pelos Requerentes, a governança das atividades é estritamente familiar, com decisões colegiadas, controle de custos, reinvestimento de resultados no próprio ciclo produtivo e dependência direta da manutenção da operação para subsistência do grupo. Tratando-se portanto, de empreendimento de natureza continuada, de pequeno porte, caracterizado por elevada exposição a variáveis externas típicas do setor rural: fatores climáticos, oscilações de preços de commodities, custo de insumos e conjunturas macroeconômicas.



Imagem aérea abaixo, disponibilizada pelos Recuperandos, é possível identificar a área rural na qual são desenvolvidas as principais atividades das Requerentes na cidade de Condor/RS

2. Resumo

2.2 Organograma - Estrutura societária



Grupo Familiar (Cônjuges)

(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

HELIO MARIO PFEIFER: REGISTRO Nº 43110284025 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706722 - 30/07/2025.

DULCI PFEIFER: REGISTRO Nº 43110283941 em 30/07/2025 - Protocolado sob nº 252706650 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DAIR JORGE PFEIFER
CPF: 627.905.520-53
CNPJ: 60.054.849/0001-03
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

DELICI MARIA STEIN PFEIFER
CPF: 729.692.610-49
CNPJ: 61.982.426/0001-82
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DAIR JORGE PFEIFER
100%



DELICI MARIA STEIN PFEIFER
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DAIR JORGE PFEIFER: REGISTRO N° 43110284661 em 04/08/2025 – Protocolado sob n° 252707893 - 04/08/2025.

DELICI MARIA STEIN PFEIFER: REGISTRO N° 43110283916 em 30/07/2025 – Protocolado sob n° 252706757 - 30/07/2025.

2.2 Organograma - Estrutura societária

DARCI SÉRGIO PFEIFER
CPF: 502.671.910-49
CNPJ: 62.002.501/0001-64
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00

CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER
CPF: 635.843.870-00
CNPJ: 62.003.232/0001-50
CAPITAL SOCIAL: R\$ 1.000,00



DARCI SERGIO PFEIFER
100%



**CLAUDETE GEHLHAAR
PFEIFER**
100%

Grupo Familiar (Cônjuges)
(CONSTA REGISTRO NA JUNTA COMERCIAL, INDUSTRIAL E SERVIÇOS DO RIO GRANDE DO SUL)

DARCI SÉRGIO PFEIFER: REGISTRO N° 43110284173 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706749 - 31/07/2025.

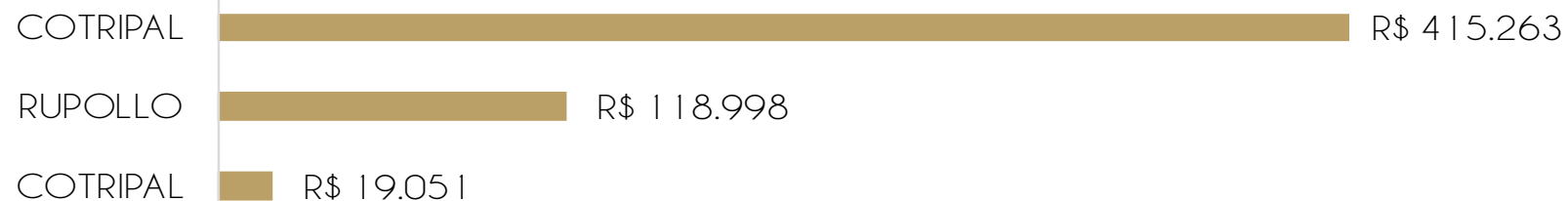
CLAUDETE GEHLHAAR PFEIFER: REGISTRO N° 43110284181 em 31/07/2025 – Protocolado sob n° 252706633 - 31/07/2025.

2. Resumo

2.3 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS CLIENTES	ORIGEM	VALOR	% FATURAMENTO
COTRIPAL	VENDA DE LEITE	R\$ 415.263	75%
RUPOLLO	VENDA DE SOJA	R\$ 118.998	22%
COTRIPAL	VENDA DE SOJA	R\$ 19.051	3%
Total		R\$ 553.312	100%

PRINCIPAIS CLIENTES

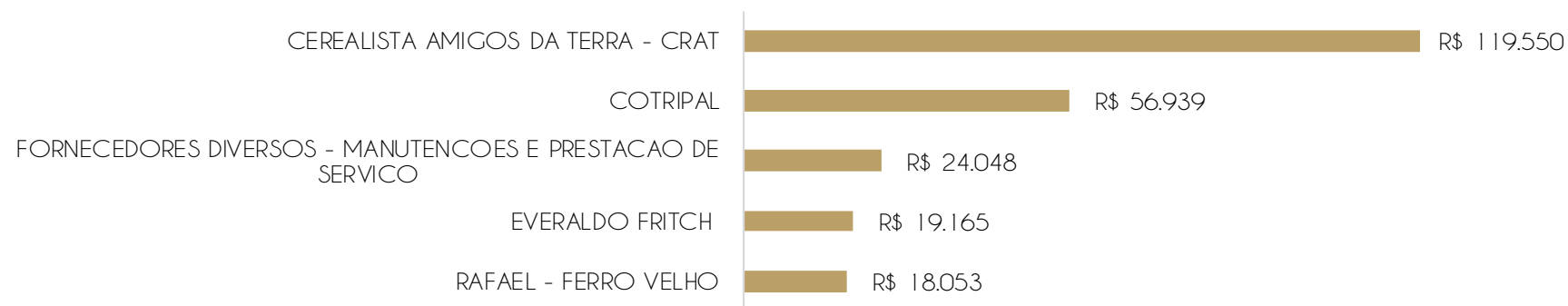


2. Resumo

2.4 Principais clientes/fornecedores

PRINCIPAIS FORNECEDORES	ORIGEM	VALOR	% COMPRA
CEREALISTA AMIGOS DA TERRA - CRAT		R\$ 119.550	29%
COTRIPAL		R\$ 56.939	14%
FORNECEDORES DIVERSOS - MANUTENCOES E PRESTACAO DE		R\$ 24.048	6%
EVERALDO FRITCH		R\$ 19.165	5%
RAFAEL - FERRO VELHO		R\$ 18.053	4%
Total		R\$ 237.755,32	58,58%

PRINCIPAIS FORNECEDORES



2. Resumo

2.5 Comunicados ao mercado



Não diz respeito à natureza dos Recuperandos fornecer comunicados periódicos ao mercado sobre suas atividades.

2. Resumo

2.6 Estudo do mercado

Em maio de 2026, os Recuperandos apresentaram dados em relação às suas principais fontes de renda, demonstrando que 73,5% (R\$ 415.263,06) das receitas foram oriundas da venda de leite à Cotripal, seguida pela venda de soja à Rupollo (21,1%, R\$ 118.998,00), venda de soja à Cotripal (3,4%, R\$ 19.050,59) e venda de bovinos (2,0%, R\$ 11.576,00), totalizando receita bruta de R\$ 564.887,65 no período. Frente a abril (R\$ 594.652), houve retração de -5,0%, em razão da ausência, em maio, do evento não recorrente de distribuição de sobras da cooperativa Cotripal/CCGL (R\$ 101.686) verificado no mês anterior.

Cenário dos mercados de leite e soja em maio de 2026, no Estado do Rio Grande do Sul

Leitura do mercado de leite (mai/26, RS): em maio, o mercado de leite manteve trajetória de recuperação de preços ao produtor, com o Cepea registrando altas consecutivas desde março/2026 e o tradicional período de entressafra (abril a julho), quando a oferta se reduz, favorecendo a rentabilidade do produtor gaúcho.

Fonte: https://www.cepea.org.br/br/indicador/leite.aspx?utm_com

Leitura de mercado de soja (mai/26, RS): em maio/2026, os Recuperandos diversificaram a comercialização da soja, negociando parte do volume com um novo comprador (Rupollo, R\$ 118.998,00), além da liquidação de lotes junto à Cotripal (R\$ 19.050,59), totalizando receita de R\$ 138.048,59 com a cultura no período.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

Leitura de mercado de gado de corte (mai/26, RS): em maio, a atividade pecuária de corte no RS manteve-se estável, sem pressões relevantes de oferta. A venda de bovinos representou R\$ 11.576,00 (2,0% da receita bruta) dos Recuperandos no período.

Fonte: https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_27112025.pdf

2. Resumo

2.7 Principais dificuldades

Os Recuperandos alegam os seguintes fatores determinantes para a deterioração financeira que levou a crise enfrentada:

- **Condições climáticas severas e reiteradas**, notadamente nas áreas de São Borja/RS, com impacto direto sobre produtividade e inviabilização econômica do ciclo agrícola local, culminando no encerramento das operações na região;
- **Aumento generalizado dos custos de produção rural**, sobretudo insumos, energia, maquinário e manutenção, pressionando margens e reduzindo disponibilidade de capital circulante;
- **Redução e volatilidade dos preços agrícolas no mesmo período**, comprimindo receitas e fragilizando a capacidade de absorção de choques operacionais;
- **Instabilidade econômica mais ampla**, com deterioração de liquidez setorial e encarecimento de crédito, dificultando renegociação espontânea de passivos.

Somados, tais elementos alegadamente de natureza alheia à gestão resultaram em ruptura da capacidade de cumprimento dos compromissos financeiros, embora sem abandono da atividade nem alteração de conduta operacional.

3. Informações Operacionais

3.1 Balanço Patrimonial (R\$)

ATIVO CIRCULANTE	AH		AH%	
	abr/26	mai/26		
[1] Disponível	419.880	76.552	-343.328	-82%
Contas a receber de clientes	414.703	7.584	-407.119	-98%
Adiantamentos	0	0	0	0%
[2] Estoques	934.000	934.000	0	0%
AC TOTAL	1.768.583	1.018.136		

ATIVO NÃO CIRCULANTE	AH		AH%	
	abr/26	mai/26		
Créditos a rec. pós safra	618.856	618.856	0	0%
Investimentos	1.562.313	1.312.313	-250.000	-16%
Imobilizado	15.324.239	15.324.239	0	0%
ANC TOTAL	17.505.407	17.255.407		
TOTAL DO ATIVO	19.273.991	18.273.543	-1.000.447	-5,2%

PASSIVO CIRCULANTE	AH%		AH%	
	abr/26	mai/26		
Bancos c/Corrente	283.333	293.264	9.931	4%
Obrigações de C.Prazo	8.508.714	8.507.942	-772	0%
Emprest. Invest.	1.180.734	1.180.734	0	0%
Outras Contas a Pagar	6.556.249	6.555.476	-772	0%
PC TOTAL	16.529.030	16.537.417		

PASSIVO NÃO CIRCULANTE	AH%		AH%	
	abr/26	mai/26		
Emprest. Invest.	2.758.293	2.758.293	0	0%
Outras contas a pagar	4.915.744	4.922.415	6.671	0,1%
PNC TOTAL	7.674.037	7.680.708		

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	AH%		AH%	
	abr/26	mai/26		
Capital Social	2.181.791	1.738.750	-443.041	-20%
Resultados acumulados	-7.110.868	-7.683.331	-572.463	8%
PL TOTAL	-4.929.077	-5.944.581		
TOTAL DO PASSIVO	19.273.990	18.273.544	-1.000.447	-5,2%

Notas Explicativas:

O Ativo Total encerrou maio em R\$ 18,2 milhões, apresentando redução de -5,2% em relação a abril (R\$ 19,2 milhões). A variação decorre principalmente da diminuição no ativo circulante, mantendo-se praticamente estável a estrutura do ativo não circulante.

No ativo, o circulante totalizou R\$ 1 milhão (-42,9% vs abril), refletindo redução nas disponibilidades, contas a receber.

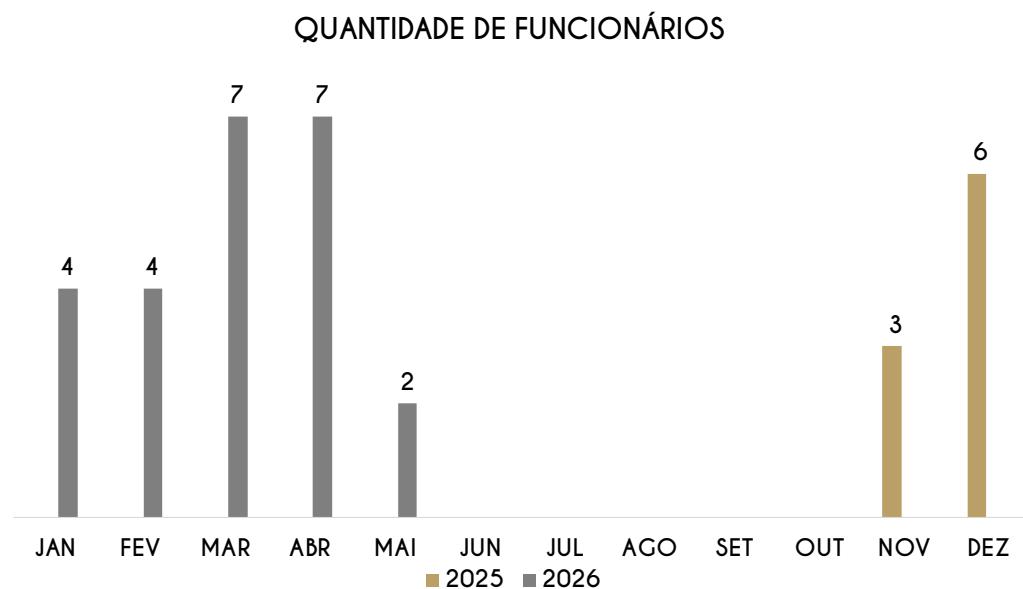
O passivo circulante totalizou R\$ 16,5 milhões e o passivo não circulante R\$ 7,6 milhões.

O Patrimônio Líquido encerrou maio em -R\$ 5,9 milhões, apresentando aumento em relação ao mês anterior.

3. Informações Operacionais

3.2 Quadro de Funcionários

Em maio de 2026, os Recuperandos apresentaram variação de -5 funcionários no quadro de colaboradores.



Assim, tem-se um total de 2 funcionários em maio e valor de R\$ 6.955,00 referente às folhas de pagamento de funcionários, mesmo montante apurado em abril.

Os Recuperandos compartilharam certificado quanto à regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS, da Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990.

“Estar regular perante o FGTS é condição obrigatória para que o empregador possa relacionar-se com os órgãos da Administração Pública e com instituições oficiais de crédito.”

<https://consulta-crf.caixa.gov.br/consultacrf/pages/consultaEmpregador.jsf>

Notas Explicativas:

Não foi informada retirada a título de Pró-labore na folha de pagamento no período (as retiradas identificadas na Conta Acerto Dair estão descritas no slide 5).

4. Demonstração de Resultados

4.1 Análise da Performance dos Recuperandos

	jan-26	fev-26	mar-26	abr-26	mai-26	2026
Receita Bruta Operacional	385.629	421.464	345.881	594.652	564.888	2.312.513
[-] Deduções	-915	-865	-809	-9.576	-1.343	-13.508
[1] Receita Líquida Operacional	384.714	420.599	345.072	585.076	563.545	2.299.006
[-] Custo de Mercadoria Vendida	-279.074	-328.484	-264.073	-341.662	-276.112	-1.489.404
Lucro/Prejuízo Bruto	105.640	92.114	81.000	243.414	287.433	809.602
[2] [-] Despesas Operacionais	-117.043	-111.846	-103.247	-170.523	-169.308	-671.966
[3] EBITDA	-11.402	-19.732	-22.247	72.891	118.125	137.635
Receita não Operacional	0	0	0	0	0	0
Resultado financeiro	-71.179	-27.372	-27.245	-48.756	-55.066	-229.619
[-] IR e Contribuição IRRF	0	0	0	0	0	0
Lucro/Prejuízo Líquido	-82.582	-47.104	-49.492	24.135	63.059	-91.984

Notas Explicativas:

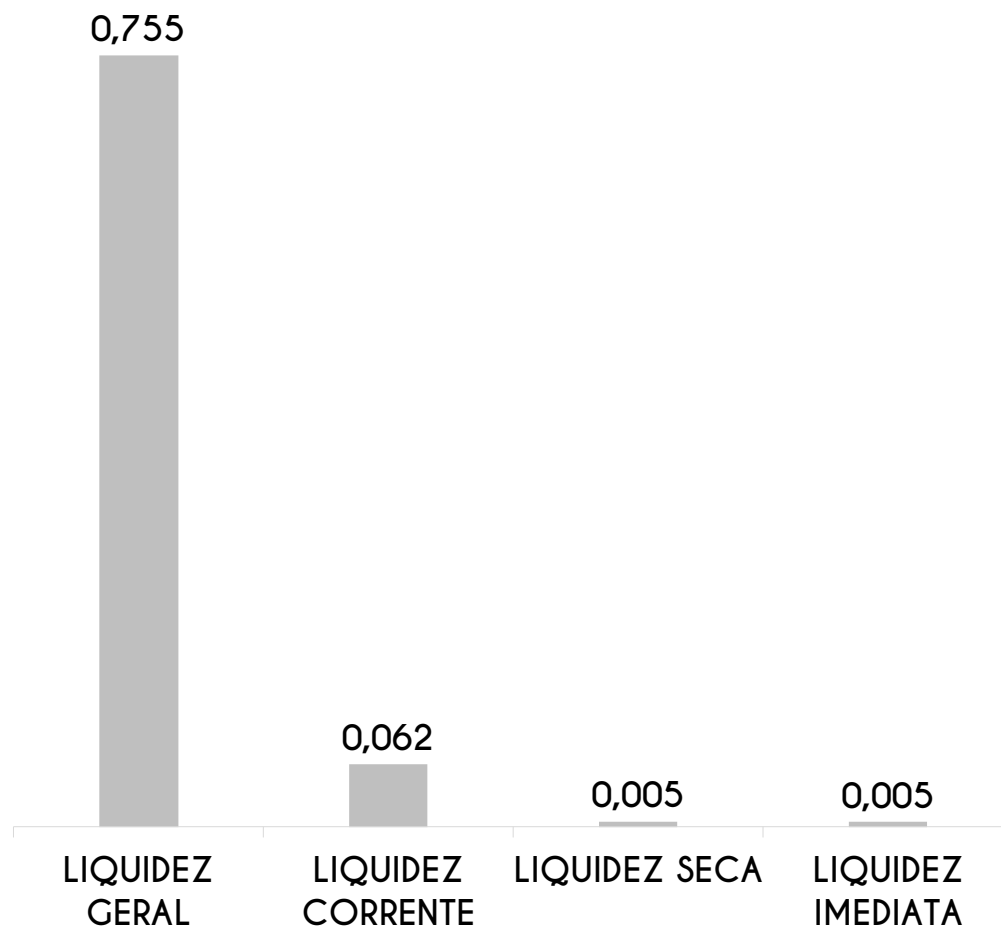
A receita bruta em maio foi de R\$ 564,8 mil, representando retração de -5% em relação a abril (R\$ 594,6 mil). A variação decorre da ausência, em maio, do evento não recorrente de distribuição de sobras da cooperativa CCGL/Cotripal (R\$ 101,6 mil) verificado no mês anterior, parcialmente compensada pela diversificação da receita de soja (R\$ 138 mil, incluindo nova venda à Rupollo) e pela manutenção da receita de leite (R\$ 415,2 mil).

Os custos variáveis atingiram -R\$ 276,1 mil (-19,2% vs abril), com destaque para ração animal (R\$ 140,1 mil) e gastos com silagem e feno (R\$ 36,2 mil). As despesas operacionais fixas totalizaram -R\$ 169,3 mil (-0,7%), com destaque para manutenção de máquinas e veículos (R\$ 38,4 mil) e salários (R\$ 37,2 mil). O EBITDA avançou para R\$ 118,1 mil, alta de 62% em relação aos R\$ 72,8 mil apurados em abril.

O Resultado Financeiro foi negativo em -R\$ 55 mil (12% vs abril), impactado por juros sobre empréstimos emergenciais (R\$ 29,8 mil), custas de sucessão familiar (R\$ 15 mil) e custas do processo de RJ (R\$ 10,3 mil). Assim, a Recuperanda encerrou maio com lucro líquido de R\$ 63 mil, alta de 161% em relação ao lucro de R\$ 24,1 mil apurado em abril, mesmo com receita bruta inferior, refletindo a queda relevante nos custos variáveis do período.

4. Demonstração de resultados

4.2 Avaliação de Índices



ÍNDICE	REFERÊNCIA
LIQUIDEZ GERAL	0,755 Para cada R\$ 1,00 de obrigações totais, há R\$ 0,75 em ativos para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ CORRENTE	0,062 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,06 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ SECA	0,005 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,005 em ativos de curto prazo para cobertura das dívidas
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,005 Para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, há R\$ 0,005 em disponibilidades para cobertura das dívidas

Notas Explicativas:

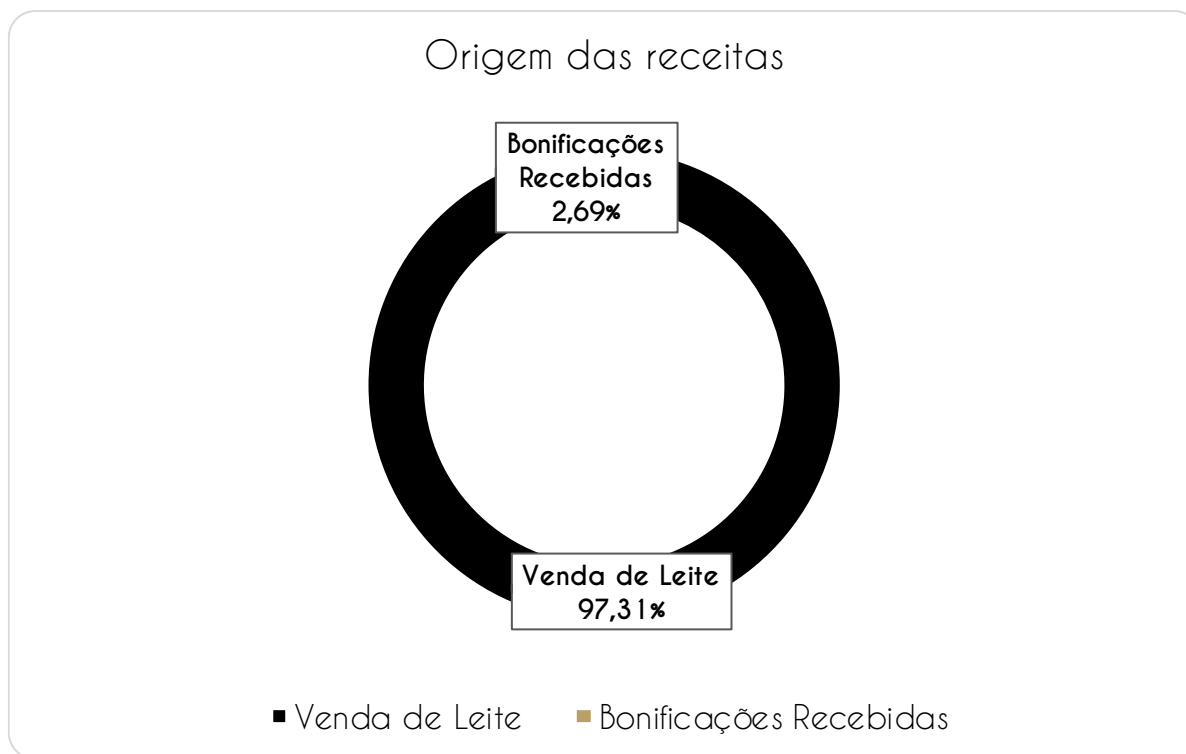
Com liquidez geral de 0,755 (0,78 em abril, praticamente estável) e liquidez corrente de 0,062 (0,13 em abril, piora relevante), a empresa mantém capacidade muito limitada para honrar obrigações de curto prazo, e os ativos totais (curto e longo prazo) permanecem inferiores ao total de passivos exigíveis. Os índices sinalizam estrutura financeira fragilizada, coerente com o processo de recuperação judicial em curso.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DA RECEITA

Os Recuperandos apresentam a totalidade de suas receitas concentradas em vendas de produtos, ou seja, não há receitas provenientes de prestação de serviços.



Notas Explicativas:

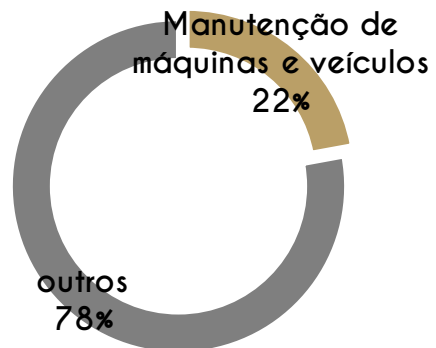
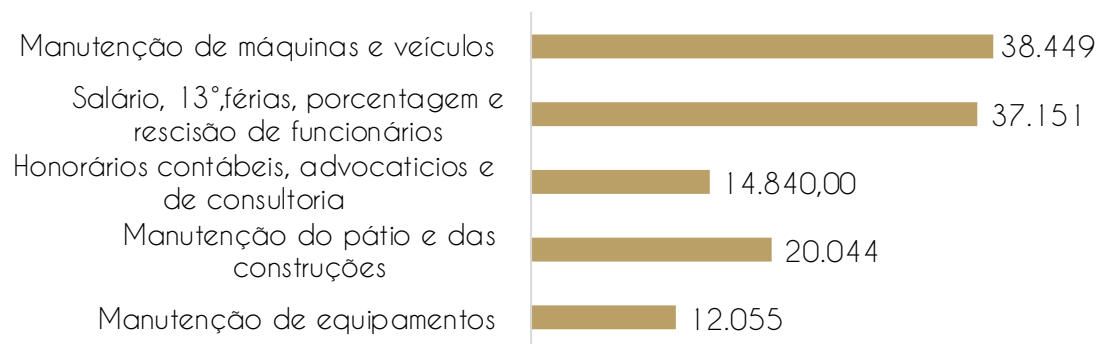
Receitas: Em maio, a receita bruta manteve forte concentração na atividade leiteira, sendo que a venda de leite representou 97% do faturamento total, evidenciando sua condição de atividade preponderante da Recuperanda.

4. Demonstração de Resultados

4.3 Gráfico mensal

ORIGEM DAS DESPESAS

5 Maiores Despesas Operacionais



Notas Explicativas:

As despesas operacionais do período evidenciam concentração relevante em gastos com manutenção máquinas e veículos, que representam a maior despesa fixa do período, respondendo por aproximadamente 22% dos custos fixos administrativos.

Em seguida, destacam-se despesas com funcionários e manutenção de pátio e construções, que demonstram necessidade contínua de conservação da base produtiva.

5. Endividamento total

5.1 Endividamento total

O endividamento de uma empresa é o percentual de capital de terceiros utilizado por ela para financiar seus ativos, ou seja, reflete o quanto uma empresa vem financiando o seu ativo com recursos próprios ou de terceiros.

ENDIVIDAMENTO												
ÍNDICES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Curto Prazo	51%	88%	87%	86%	90%							
Longo Prazo	38%	40%	40%	40%	42%							
Endividamento geral	89%	128%	127%	126%	133%							

Notas Explicativas:

O índice de endividamento geral de 133% (126% em abril) revela estrutura de capital financiada integralmente com capital de terceiros, concentrado majoritariamente em contas de curto prazo (90% em maio, ante 86% em abril). O aumento no período é coerente com o Patrimônio Líquido negativo apurado pelas planilhas de controle interno.

5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

A lista de credores apresentada pelos Requerentes da AGROPECUÁRIA PFEIFER possui a seguinte composição.

RELAÇÃO DE CREDITORES - AGROPECUÁRIA PFEIFER

CLASSE	MOEDA	QTDE CREDITORES	TOTAL DE CRÉDITOS	% VALOR	% CABEÇA
I - TRABALHISTA	R\$	1	607,04	0,005%	9,09%
II - GARANTIA REAL	R\$	4	9.200.714,94	74,56%	36,36%
III - QUIROGRAFÁRIO	R\$	4	2.955.185,18	23,95%	36,36%
IV - ME/EPP	R\$	2	183.000,00	1,48%	18,18%
TOTAL		11	12.339.507,16		

TOTAL DE CREDITORES POR CABEÇA: 9

CREDITORES LISTADOS EM 02 (DUAS) CLASSES:

AGROFEL

2 - GARANTIA REAL

3 - QUIROGRAFÁRIO

BANCO SANTANDER S.A.

2 - GARANTIA REAL

3 - QUIROGRAFÁRIO

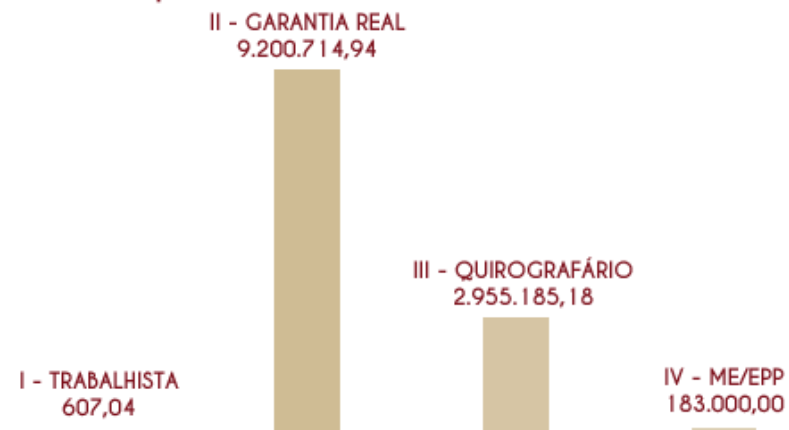
- O total de créditos listados é de R\$ 12.339.507,16

Os créditos da Classe II – Garantia Real, representam 74,56% do total de créditos listados, com valor de R\$ 9.200.714,94

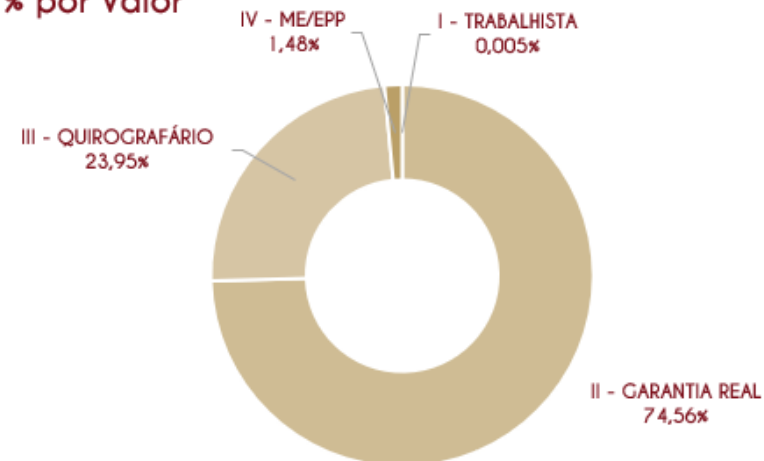
5. Endividamento total

5.2 Endividamento sujeito à Recuperação Judicial

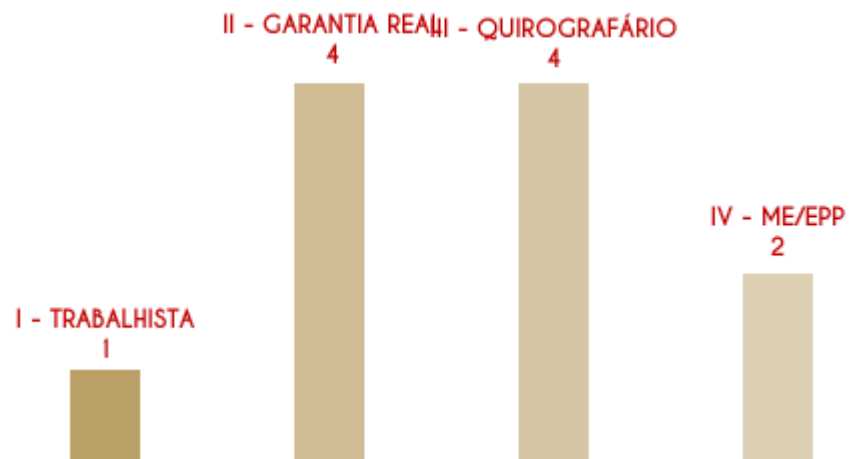
Credores por Valor



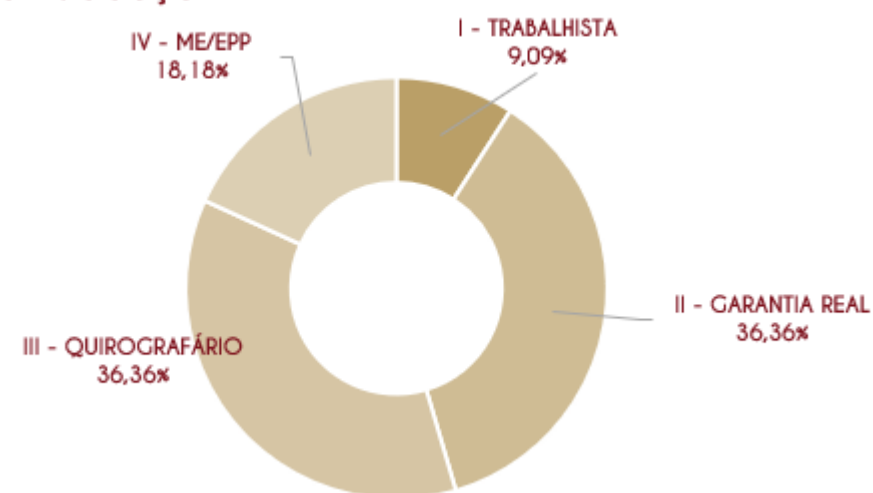
% por Valor



Credores por Cabeça



% por Cabeça



5. Endividamento total

5.3 Endividamento Não sujeito à Recuperação Judicial

O valor total de passivos extraconcursais é de R\$ 3.569.105,81, conforme detalhamento por credor apresentado no Relatório Complementar (Créditos Extraconcursais e Essencialidade de Ativos).

CREDORES EXTRACONCURSAIS	VALORES	% SOBRE O PASSIVO
Banco CNH	R\$1.677.628,25	46,99%
Sicredi	R\$433.362,00	12,14%
Cresol	R\$287.946,80	8,07%
SICOOB	R\$670.168,76	18,77%
Santander	R\$500.000,00	14,01%
	R\$3.569.105,81	100%

CREDORES EXTRACONCURSAIS	Saldo Devedor	Juro	Vencimento	Parcela	Valor da Parcela
SICOOB - Contrato nº 2259334	R\$ 435.630,73	8,00 a.a.%	12/08/2026	1	R\$ 43.560,73
SICOOB - Contrato nº 2467223	R\$ 274.147,24	1,8 a.m.%	05/05/2025	2	R\$ 188.921,57
Sicredi - Contrato nº C3092858-2	R\$ 104.890,90	8,00 %a.a.%	29/06/2028	1	R\$ 104.890,90
Sicredi - Contrato nº C50920576-0	R\$ 126.000,00	1,5 a.m.%	15/04/2026	1	R\$ 126.000,00
Sicredi - Contrato nº C50921790-3	R\$ 209.339,84	8,19 a.a.%	15/11/2034	100 (mensais)	R\$ 2.180,63
Cresol - Contrato nº 502021-2023.028186-8	R\$ 314.799,80	15.a.a.%	15/01/2029	4	R\$ 314.799,80
Cresol - Contrato nº 5002021-2024-032331	R\$ 51.431,49	2,59 a.m. %	08/01/2026	1	R\$ 51.431,49
CNH - Contrato nº 2274549	R\$ 2.044.558,13	14,14 a.a.%	15/06/2029	5	R\$ 408.911,63
CNH - Contrato nº 2158795	R\$ 484.408,60	9,68 a.a.%	15/06/2029	2	R\$ 242.204,30
	R\$ 4.045.206,73				

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

REGULARIDADE FISCAL:

Nota explicativa:

Os Recuperandos apresentaram, em maio de 2026, as CND's em todas as esferas de governo. Na esfera federal, Dair Jorge Pfeifer, Delci Maria Stein Pfeifer, Darci Sérgio Pfeifer, Claudete Gehlhaar Pfeifer e Dulci Pfeifer apresentaram certidões com validade até 08/09/2026. Ressalta-se que Hélio Mario Pfeifer segue sem apresentar CND Federal, situação também identificada no período anterior.

Na esfera estadual, todos os Recuperandos apresentaram certidões com validade até 05/07/2026.

No âmbito municipal de Condor/RS, todos os Recuperandos apresentaram certidão negativa, com exceção de Darci Sérgio Pfeifer, cuja certidão consta como positiva (POSITIVA), evidenciando débito tributário municipal. No município de São Borja/RS, Darci Sérgio Pfeifer e Hélio Mario Pfeifer apresentaram certidões negativas.

CND - ESFERA FEDERAL

☐ Apresentado☒ Não apresentado

CND - ESFERA ESTADUAL

☒ Apresentado☐ Não apresentado

CND - ESFERA MUNICIPAL

☒ Apresentado☐ Não apresentado

5. Endividamento total

5.4 Endividamento Tributário

mai/26	Valores em aberto	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

mai/26	Valores parcelados	% por esfera
TRIBUTOS FEDERAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS ESTADUAIS	R\$ -	0%
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ -	0%
TOTAL	R\$ -	

Tributos - Na competência

TRIBUTOS FEDERAIS		TRIBUTOS ESTADUAIS		TRIBUTOS MUNICIPAIS	
Valor Apurado:	R\$ -	Valor Apurado:	R\$ -	Valor Apurado:	R\$ 5.368,44
Valor Pago:	R\$ -	Valor Pago:	R\$ -	Valor Pago:	R\$ -

Existe um parcelamento de IPTU em nome de Darci Pfeifer: 2 parcelas remanescentes de R\$894,74 (7 parcelas remanescentes em abril)

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

mai-26

Caixa líquido - Operacional	56.386
Caixa líquido - Investimento/Financiamento	5.801
Variação líquida nas disponibilidades	62.186,38
Saldo de caixa inicial	-324.293
Saldo de caixa final	-262.107

Notas explicativas:

O caixa operacional dos Recuperandos gerou valor positivo de R\$ 56,3 mil em maio, revertendo o resultado operacional negativo de - R\$ 266,6 mil apurado em abril, refletindo a redução dos custos variáveis no período.

Os Recuperandos apresentaram atividades de investimento (-R\$ 100,00) e financiamento (+R\$ 5,9 mil) no período, valores pouco expressivos frente à liberação de crédito junto à cooperativa Cotripal tratada no slide 6.1 seguinte;

A variação líquida das disponibilidades foi positiva em R\$ 62,1 mil, revertendo a variação negativa de -R\$ 33,8 mil observada em abril;

O saldo final de caixa durante o período foi de -R\$ 262,1 mil, com variação positiva de R\$ 62,1 mil em relação ao saldo inicial de -R\$ 324,2 mil.

Os saldos de caixa negativos refletem a utilização de limites de crédito e cheques especiais bancários, compatíveis com os saldos apresentados no balancete do período.

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Favorecido	Valor (R\$)	% das saídas
PAGAMENTO LEITE (repassse - Cotripal)	275.000,00	24,08%
NF INSUMOS AGRÍCOLAS (Cotripal)	273.321,53	23,93%
NF INSUMOS AGRÍCOLAS (Cotripal)	89.042,91	7,80%
PAGAMENTO LEITE (repassse - Cotripal)	42.000,00	3,68%
NF INSUMOS AGRÍCOLAS - milho/sementes (Cotripal)	40.827,00	3,57%

Notas explicativas:

As cinco maiores saídas de maio, identificadas nos extratos bancários e da cooperativa Cotripal, concentram-se em pagamentos à própria Cotripal, relacionados ao repasse de valores da coleta de leite e à compra de insumos agrícolas financiada em contrato. Não há pagamentos relevantes de dívidas concursais no período.

Identificou-se, ainda, nova concessão de crédito/financiamento agrícola junto à Cotripal, no valor total de R\$ 441.936,14, liberada em parcelas entre 11/05 e 13/05/2026 para custeio de insumos agrícolas.

6. Fluxo de Caixa e Projeções

6.1 Entradas, saídas e projeções

Origem	Natureza	Valor (R\$)	% das entradas
COTRIPAL	Venda de leite (repasse)	414.274,40	40,72%
COTRIPAL	Liberação de contrato (financ. insumos)	289.154,36	28,43%
COTRIPAL	Liberação de contrato (financ. insumos)	89.042,91	8,75%
COTRIPAL	Liberação de contrato (financ. agrícola)	40.827,00	4,01%
COTRIPAL	Liberação de contrato (financ. agrícola)	22.911,87	2,25%

Notas explicativas:

As entradas de maio (R\$ 564,9 mil de receita bruta) mantiveram forte concentração na Cotripal, com destaque para o repasse da venda de leite (R\$ 414.274,40), equivalente a 40,7% do total das cinco maiores entradas identificadas nos extratos bancários e da cooperativa no período.

Identificou-se, ainda, liberação de crédito/financiamento agrícola junto à Cotripal, em 3 contratos e parcelas entre 11/05 e 13/05/2026, no valor total de R\$ 441.936,14, destinado ao custeio de insumos agrícolas. A concentração das receitas e do crédito na Cotripal evidencia forte dependência do grupo em relação à cooperativa, tanto para comercialização quanto para financiamento.

7. Cumprimento do Plano

7.1 Resumo das condições por classe

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado.

7. Cumprimento do Plano

7.2 Cumprimento do PRJ

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado

7. Cumprimento do Plano

7.3 Alienação de ativos

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências, uma vez que o Plano de Recuperação Judicial ainda não foi aprovado

8. Extras

8.1 Ocorrências

Não há necessidade de menção de quaisquer ocorrências.



8. Extras

8.2 Glossário

AC - Ativo Circulante

ACF - Ativo Circulante Financeiro

ACO - Ativo Circulante Operacional

AJ - Administrador Judicial

ANC - Ativo Não Circulante

A.V. - Análise Vertical

BP - Balanço Patrimonial

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício

EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization Ou
Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

IFs - Instituições Financeiras

LL - Lucro Líquido

PC - Passivo Circulante

LP - Longo Prazo

CP - Curto Prazo

PL - Patrimônio Líquido

PNC - Passivo Não Circulante

RJ - Recuperação Judicial

RL - Receita Líquida





ADM. JUDICIAL

Avenida Presidente Vargas, nº 2121, Sala 704, Times Square
CEP: 14020-525

Ribeirão Preto - SP
www.rlg-aj.com.br
+55 11 2050-8164